

MODALIDADE DO RESUMO: SIMPLES
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO E QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

QUESTÕES ÉTNICO-RACIAL NA ESCOLA PÚBLICA: PRÁTICAS LÚDICAS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA-UFPE

Raphaella Marques Pereira¹

Aíllis Fiama de Santana Messias²

Marcelo Vinícius de França Gama Silva³

Paulo Sérgio Rennê Gomes Silva⁴

Orientadora: Profa. Dra. Tereza França⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
raphaellamarquesp@hotmail.com

² Estudante do Curso de Licenciatura em educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
aillis_santana@hotmail.com

³ Estudante do Curso de Licenciatura em educação Física – CCS – UFPE – e-mail:
marcelofranca1318@gmail.com

⁴Prof. Pesquisador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Lazer – DEF – UFPE –
e-mail:

paulinhosuprema@hotmail.com

⁵Docente/pesquisadora do Departamento de Educação Física– CCS – UFPE – e-mail:
sansilsi@uol.com.br.

Resumo:

O Programa de Residência Pedagógica Educação Física-UFPE orienta-se com práticas integradoras constituídas de princípios nutridos pela diversidade de relações raciais, culturais e sociais com seus conflitos, contradições, construções e transformações. Este estudo crítico-reflexivo qualitativo tem por objetivo analisar a sistematização de práticas lúdicas na escola pública tematizadas com a diversidade no sentido das relações étnico-raciais nas aulas de Educação Física do referido programa. Norteados por teorias críticas da Educação e Educação Física, este estudo adota princípios etnometodológicos que alimentam a coleta e análise de dados, os quais têm apontado indicadores (re) significados e expressam a relevância de práticas lúdicas no trato de questões étnico-raciais como processo de formação emancipadora dos alunos. **Introdução:** No contexto educacional com foco nas escolas públicas, estudos apontam estratégias significativas com práticas que abordam as diferenças étnico-raciais os quais afirmam que a educação escolar deverá se constituir com efetivas reflexões, valorizações e respeito às diferenças. O propósito de pensar a educação escolar na perspectiva da diversidade impõe práticas norteadas, também, pelos estudos étnicos articulando educação, cultura e diversidade numa dimensão lúdica. Comprometidos com este propósito, residentes e professores do Programa Residência Pedagógica Educação Física-UFPE tematizam as relações étnico-

raciais com práticas lúdicas como estratégias numa articulação de diversidade. São práticas lúdicas construídas por determinantes sociais, históricos, políticos e culturais. Esta constatação resultante da observação participativa motivou realizar este estudo para analisar como estas práticas são concretizadas nas aulas. **Metodologia:** Os princípios etnometodológicos orientam o estudo realizado com 30 residentes, 3 preceptoras de escolas das redes estadual e federal e 1 coordenadora de núcleo do departamento de Educação Física UFPE. Como instrumento de pesquisa elegemos a observação participativa, a entrevista narrativa e a roda de conversas, em que priorizamos como momentos de coletas as oficinas realizadas nas escolas envolvidas e os encontros semanais realizados na UFPE. **Resultado e discussões:** Questões étnico-raciais no contexto escolar é um desafio, pois a aulas sobre “diferenças étnico-raciais não significa apenas falar sobre determinados conteúdos, conchamar os alunos a conhecê-los e a debatê-los. Implicam também atitudes, gestos” (PINTO, 199). Para tanto, o papel dos autores da escola é fundamental. Até então, os dados demonstram que as práticas lúdicas como eixo norteador tem assegurado abordar a diversidade étnico-racial contribuindo com expressão de atitudes de valorização e respeito para com diferenças raciais e culturais na escola. **Conclusão:** Estudos sobre questões étnico-raciais com práticas lúdicas na educação escolar têm evidenciado significativas contribuições à formação emancipatória dos alunos. O que nos habilita afirmar a relevância de estratégias lúdicas que assegurem articular práticas integradoras com unidade racial e cultural. No andamento desse estudo, pode-se identificar que práticas lúdicas expressam-se como estratégias com o propósito de garantir contribuições de cunho racial e cultural visando combater preconceitos e discriminações, o que tem garantido estabelecer relações saudáveis e respeitadas entre os alunos de diferentes origens raciais

Palavras-chave: Diversidade; Questões étnico-raciais; Escola Pública.

Agência de Fomento: Programa de Residência Pedagógica – CAPES e Rede CEDES - NIEL- Núcleo Interdisciplinar de Estudos e pesquisas em Lazer-DEF-CCS

Referencias:

- FRANÇA, Tereza Luiza de. Educação para a igualdade na perspectiva de políticas públicas de questões étnico-raciais, gênero e esporte. In: **5º Seminário dos Núcleos de Estudos de Gênero e Enfrentamento da Violência Contra a Mulher**. Recife: PCR, 2019
- FRANÇA, Tereza L. de. Educação para e pelo lazer. In: MARCELINO, Nelson Carvalho(Org.). **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí : Ed. UniJUí, 1999.
- MOORE, Carlos. **Racismo & sociedade** – novas bases epistemológicas para entender o racismo. 2ª. Edição. Belo Horizonte: Nandyala, 2012.
- PINTO, Regina Pahim. Diferenças étnico-raciais e formação do professor. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo: FAPESP, 1999